

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DOS JOVENS SOBRE O TRÂNSITO E A PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Relatoria: VIVIANE SANTOS FONTES
CARLA KALLINE ALVES CARTAXO

Autores: NATÁLIA DE JESUS LEAL
VANESSA QUIRINO NETO
DANIELE SANTANA DE LIMA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Anualmente, morrem no mundo cerca 1,3 milhão de pessoas vítimas de acidentes de trânsito. No Brasil, segundo um estudo da Universidade do Rio Grande do Sul, esse número chega a 80 mil, o que significa que 219 pessoas morrem diariamente por causa da violência nas estradas e vias urbanas. O estudo teve como objetivo identificar o conhecimento dos estudantes do ensino médio em relação ao trânsito e às causas dos acidentes. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, realizado em duas escolas de nível médio da rede estadual de Sergipe. A coleta de dados foi realizada no mês de maio de 2013, por meio de entrevista estruturada com uma amostra de 74 alunos. Para a realização deste estudo considerou-se a resolução 196/96, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, atendendo o princípio ético da autonomia e ao consentimento e esclarecimento aos participantes da pesquisa. O questionário foi auto-aplicável, contendo quinze questões objetivas, com linguagem de fácil entendimento pelos participantes, construído segundo a literatura. Os temas abordados foram: índice de álcool permitido no teste de bafômetro, uso do celular enquanto dirigem, benefícios do uso do capacete, uso do cinto de segurança, fatores de risco para acidentes de trânsito, dentre outros. Os resultados evidenciaram que 58,9% dos estudantes responderam de forma incorreta sobre o índice de tolerância de álcool permitido no teste do bafômetro, 20,3% sobre quando o uso do celular pelo condutor é permitido, 75,7% sobre o uso do capacete para prevenir a probabilidade de lesões no crânio, 78,4% em relação ao cinto de segurança e 73% sobre o limite de velocidade permitido em via arterial. Alguns alunos, 10,8%, não sabiam a partir de qual idade a pessoa pode entrar na auto escola. Quando foram questionados sobre qual a maior causa de acidentes de trânsito, 41,9% responderam de forma correta que era por falhas humanas, ou seja, passíveis de prevenção. Alguns medicamentos podem interferir na condução veicular, sobre quais seriam estes medicamentos a maioria, 71,6% respondeu de forma incorreta. Entende-se que os acidentes de trânsito em sua maioria são passíveis de prevenção, pois a falha humana é a principal causa dessa violência. Diante disso, percebe-se a importância de se trabalhar com os jovens a essência de um trânsito seguro e que para isso acontecer é necessária a mudança de atitudes.